

MPF vai apurar falhas na construção de barragem que rompeu no Piauí

O Ministério Público Federal no Piauí vai apurar as causas do rompimento Barragem Algodões I, em Cocal (PI). Na quarta-feira (27/5), a barragem se rompeu e causou a morte de cinco pessoas. As informações são da *Agência Brasil*.

Segundo o MPF, há suspeitas de negligência na condução e manutenção da obra. “Vamos apurar se essa tragédia foi em decorrência apenas do fenômeno da natureza, no caso a chuva, ou se houve fragilidade e inadequação na construção da obra. São questionamentos que só a perícia vai apontar. Temos que ter cautela. Vários órgãos serão notificados”, afirmou o procurador-chefe do MPF no Piauí, Kelston Pinheiro Lages.

O governo do estado afirma que, há 15 dias, quando a represa atingiu nível máximo, 1,2 mil pessoas foram retiradas do local, por precaução. Elas, entretanto, retornaram na última sexta-feira (22/5) por orientação do engenheiro responsável pela obra.

“Com certeza isso será checado. Essas pessoas foram orientadas para retornar às suas casas e precisamos saber com respaldo em quê *[voltaram ao local]*”, disse o procurador.

Date Created

29/05/2009